

22 de junho de 2022  
Quarta-Feira da XII Semana do Tempo Comum  
“O caminho de vossos mandamentos”



Sl 118

*Mostrai-me, Senhor, o caminho de vossas leis,  
quero guardá-las fielmente até o fim!*

*Dai-me o saber, e cumprirei a vossa lei,  
e de todo o coração a guardarei.*

*Guiai meus passos no caminho que traçastes,  
pois só nele encontrarei felicidade.*

*Inclinai meu coração às vossas leis,  
e nunca ao dinheiro e à avareza.*

*Desviai o meu olhar das coisas vãs,  
dai-me a vida pelos vossos mandamentos!*

*Como anseio pelos vossos mandamentos!  
Dai-me a vida, ó Senhor, porque sois justo!*

Com grande concisão, o salmista nos mostra em sua petição a Deus o caminho de um autêntico seguimento do Senhor. Em poucas palavras, nos é dito o que devemos fazer e o que devemos evitar para que não nos detenhamos em nosso caminho ou mesmo nos desviemos.

"O caminho de vossas leis" - Sem os mandamentos do Senhor, nada é possível. Eles são os pontos de referência absolutos em nossa jornada com Deus. Sua mínima quebra fará com que nossos passos vacilem, e uma transgressão permanente nos desencaminhará. Jesus descreve com ainda mais precisão este caminho dos preceitos de Deus. Basta um olhar desordenado sobre a sedução do pecado para nos conectar com ele e escurecer nossa alma (cf. p. ex. Mt 5,28). Objetivamente, ela já penetra assim no campo do afastamento de Deus.

Todos somos chamados a percorrer o caminho dos mandamentos do Senhor até o fim. Isto

pode ter um duplo significado: por um lado, permanecer fiéis a sua lei até nossa morte; e, por outro lado, cumpri-la em seu pleno significado e em tudo o que cada um implica. Para reconhecer este significado em profundidade, pedimos a Deus que nos dê entendimento. Este é um dos 7 dons do Espírito Santo, que nos permite penetrar na beleza interior dos mandamentos do Senhor. Então eles não serão mais para nós um fardo ou uma mera obrigação que temos que cumprir, mas aceitamos de todo coração este caminho, ou seja, nosso coração desperta no amor a Deus e compreende Sua sábia guia.

O espírito de piedade também age em nós, enquanto nos comprazemos cada vez mais em seguir o caminho dos preceitos de Deus, focados em servir e glorificar o Pai Celestial de boa vontade. O Espírito do Senhor velará ciosamente sobre nós e conosco, para que nada que seja contrário à vontade de Deus possa resistir no nosso interior.

Nosso coração - do qual procede todo mal, segundo as palavras inequívocas do Senhor (Mt 15,19) - é chamado a voltar-se totalmente para Deus, que o atrai para si mesmo. Ele o liberta de toda avareza, seja ela dirigida aos bens materiais ou espirituais, querendo possuí-los para si mesmo, não mais considerando-os como um dom de Deus.

Com grande vigilância, devemos desviar nossos corações das coisas vãs. Elas não apenas cativam a alma, mas também obscurecem a expressão de nossa vida. Além disso, eles nos tornam insensatos, expostos a um certo ridículo. Como é insensato apoiar-se em coisas transitórias e esperar delas a felicidade! Como é insensato envaidecer-se com o conhecimento ou com a aparência exterior!

A este respeito, o Eclesiastes nos dá a diretriz correta (Ecles 1,2): *“Vaidade das vaidades! Tudo é vaidade”* –exceto servir a Deus.

**A palavra do Senhor dá vida** - Feliz é aquele que medita nela, a interioriza e age em conformidade com ela. Então, sua palavra desperta em nós o desejo de conhecer ainda mais o Senhor e, ao mesmo tempo, sacia nossa alma. Assim, deixa de vagar em busca de prados exuberantes, encontrando apenas cisternas ocas e perfuradas; mas recebe o verdadeiro alimento. Se a alma for prudente, fará como aconselham os pais do deserto: ruminará a palavra de Deus até desdobrar toda sua doçura e sabor; imitará a Virgem Maria, movendo a palavra no coração até que ela penetre completamente nele (Lc 2,19).

A meditação sobre a sabedoria e a justiça de Deus dá nova força à alma para seguir e perseverar no caminho dos preceitos de Deus.

Para concluir esta breve reflexão sobre o Salmo 118, deixemos claro que também nós, como o salmista, devemos pedir a Deus que nos torne capazes de percorrer este caminho. Por nós mesmos não seríamos fortes o suficiente para resistir a tudo o que quer nos manter fora do caminho, mas Deus nunca nos deixa sozinhos! Ele conhece nossas fraquezas e limitações e nos oferece todo tipo de ajuda para nos levantar de novo e seguir em frente.

Com a vinda de Seu Filho ao mundo, Ele está mais próximo de nós do que nos tempos da Antiga Aliança. *“O Verbo se fez carne e habitou entre nós”* (Jo 1,14a).

Nos santos sacramentos ele nos oferece sua graça sempre de novo, para que cada um de nós possa caminhar com firmeza na senda de suas ordens, obedecendo ao Senhor e aceitando sua inestimável ajuda.